

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE CÂNCER DE PRÓSTATA E MAMA EM HOMENS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE MEDICINA

ODS 3

Giovanna Schwarz Mazzucca (Universidade de Taubaté)

Maria Joana Salomão Simão (Universidade de Taubaté)

Vinícius Bueno Vieira (Universidade de Taubaté)

Letícia Alessandra Santiago (Universidade de Taubaté)

Educação em Saúde é compreendida como processo educativo de construção de conhecimentos em saúde que visa à apropriação temática pela população, contribuindo para aumentar a autonomia dos indivíduos no seu cuidado, a fim de alcançar uma atenção de saúde de acordo com suas necessidades. O mês de novembro é dedicado à prevenção do câncer de próstata, o segundo mais prevalente entre a população masculina. Na maioria dos casos sua progressão é lenta e assintomática, podendo entretanto, progredir rapidamente causando dificuldade de urinar, diminuição do jato urinário e em alguns casos acompanhado de sangue. Já o câncer de mama em homens, apesar de raro acomete 1% do total de casos. Normalmente, aparece em homens acima dos 60 anos, sendo mais frequente em homens cujas famílias apresentam casos de câncer de mama e de ovário. O indicado é procurar assistência de saúde na presença de sinais e sintomas como, surgimento de caroço próximo ao mamilo, retração mamilar, dor unilateral na mama, presença de secreção no mamilo. Foi desenvolvido uma ação em saúde objetivando elucidar sobre o câncer de próstata e de mama em homens, seus principais sinais e sintomas, fatores de risco e prevenção. Para isso, estudantes de medicina da Universidade de Taubaté elaboraram material informativo, com descrições esclarecedoras, a fim de transmitir formas de prevenção e promoção de saúde, os quais foram distribuídos em uma unidade de Estratégia de Saúde da Família de um município do Vale do Paraíba, em novembro de 2024, durante o estágio na disciplina de Saúde Coletiva, buscando conscientizar a população da importância da prevenção do câncer de próstata e mama. Os estudantes abordaram os usuários, entregaram panfletos sobre a temática, esclareceram dúvidas, deixando claro o papel do indivíduo nesse contexto em caso de qualquer sinal de alarme. Assim, os usuários que passaram pela ação puderam conhecer melhor sobre os tipos de câncer em homens, adquirindo novos conhecimentos acerca do assunto, contribuindo para futuras decisões que possam vir a tomar. Como resultado, comprovou-se que o atual trabalho tem relevância para a ciência, vez que a educação em saúde realizada por acadêmicos de medicina sobre câncer de próstata e câncer de mama em homens é fundamental para a promoção da prevenção e detecção precoce, aumentando a chance de tratamentos eficazes. Além disso, contribui para a redução do estigma e preconceito associados a esses tipos de câncer, estimulando o diálogo aberto sobre saúde masculina. Fortalecem a formação prática dos futuros médicos, desenvolvendo habilidades de comunicação, educação em saúde e promoção do autocuidado. Ademais, permitem a geração de dados sobre conhecimento, atitudes e práticas da população, subsidiando pesquisas científicas e políticas de saúde pública. Ampliam a compreensão sobre a importância da saúde integral, reforçando abordagens inclusivas e baseadas em evidências. Conclui-se que



a experiência se revelou enriquecedora, contribuindo para a formação mais humanizada do futuro médico, aproximando teoria e prática. As atividades proporcionaram um aprendizado significativo sobre a importância da comunicação efetiva e da empatia no cuidado com os pacientes.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Câncer de Mama em Homens; Câncer de Próstata; Atenção Primária à Saúde; Acadêmicos de medicina.